

ALTA PERICULOSIDADE

DERF CAPTURA CRIMINOSO DE ALTA PERICULOSIDADE ENVOLVIDO EM DOIS ROUBOS VIOLENTOS EM TANGARÁ

OS CRIMINOSOS agrediram fisicamente e psicologicamente os moradores

ROSI OLIVEIRA / ASSESSORIA

Após trabalho árduo e incessante de investigação e diligências, a Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Tangará da Serra deu cumprimento no domingo, 10, ao mandado de prisão contra J.F.N., de 18 anos. O boletim de ocorrência traça o perfil do suspeito como de alta periculosidade. O homem está sendo investigado por participação em dois crimes graves de roubo ocorridos no município — o primeiro no dia 30 de julho, no Jardim Shangri-lá, e o segundo no dia 05 de agosto, no Residencial Madri.

As investigações apontam que o preso, acompanhado de dois adolescentes já identificados e qualificados, invadiu residências portando arma de fogo e arma branca, usando de extrema violência contra as vítimas, com



FOTO: DIVULGAÇÃO

DETIDO POSSUI DIVERSAS PASSAGENS CRIMINAIS

objetivo dessas pessoas fazerem transferência via Pix, conforme relata a autoridade policial, o delegado Edmar Faria Filho, que representou pelo cumprimento do mandado de prisão, que foi deferido pelo

Poder Judiciário.

“Em Tangará da Serra conseguimos esclarecer os núcleos ativos desses assaltantes que agiam por toda cidade, e conseguimos prender esse suspeito, além de identi-

ficarmos outros menores envolvidos na execução desses roubos, e em breve, deveremos prender mais pessoas ainda”, frisa.

Os criminosos agrediram fisicamente e psico-

logicamente os moradores, chegando a amarrar, amordaçar e espancar as pessoas. Nos dois casos, as vítimas sofreram ameaças constantes, agressões com coronhadas, chutes e lesões graves. No crime do bairro Shangri-lá, um dos moradores chegou a ser queimado e agredido com fio elétrico. Já no bairro Madri, o grupo rendeu uma família inteira. “Essa prisão demonstra o comprometimento da nossa equipe em dar uma resposta à altura para a sociedade. Não mediremos esforços para retirar das ruas indivíduos que agem com tamanha violência”, destacou o delegado responsável pelo caso.

“Tudo indica que são faccionados dessas correntes criminosas que pregam por aí que a polícia é ruim e não presta, mas ao contrário, a polícia está aqui para defender o cidadão de bem e prender esses marginais”.

CASOS CONTRA MULHERES E CRIANÇAS

“Confiança na polícia e coragem das vítimas tem feito denúncias de violência aumentarem”, diz Delegada Regional

REDE DE ENFRENTAMENTO à violência contra mulher tem incentivado denúncias

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Ações voltadas ao Agosto Lilás e a Operação Shamar que estão vigentes no município de Tangará da Serra têm lançado luz a casos de violência contra a mulher nesse mês. A impressão que se tem é de que aumentaram exponencialmente, com no mínimo, três casos de Maria da Penha sendo registrados por dia no município.

Com estatísticas apontando uma escalada nos números, a Delegada Regional Alessandrah Marquez Alecrim defende a Lei e diz que ela tem dado retorno. “As pessoas têm o hábito de fa-

“
QUANDO O AGRESSOR NÃO FICAVA IMPUNE ELE ERA PENALIZADO COM PAGAMENTO DE CESTA BÁSICA

lar que após a promulgação da Lei Maria da Penha os casos simplesmente dobraram e que antes não era assim. Então ela se questiona: Será



FOTO: DIVULGAÇÃO

que a Lei Maria da Penha realmente está protegendo as mulheres? E eu respondo: a meu ver sim, pois hoje as mulheres têm coragem de denunciar. Coragem essa, que elas não tinham antiga-

mente, pois quando o agressor não ficava impune, era penalizado com pagamento de cesta básica por se tratar de crime de menor potencial ofensivo”, pontua.

Quanto a colocação de

Tangará da Serra no ranking estadual de vítimas de crimes de abuso sexuais, que inclusive, trouxe à tona o nome do professor J.R., a delegada destaca que a confiança na polícia tem feito a diferença. “Eu vejo que isso se dá em razão da confiança que as vítimas têm no trabalho da Polícia Judiciária Civil no sentido de ter coragem de denunciar e saber que aquela situação vai ser devidamente apurada”.

Cabe salientar que casos de estupro correm em segredo de Justiça para preservar a vítima e a família, mas a delegada assegura que todos os trâmites serão realizados em busca da verdade e da justiça.